



CLIPPING



26 de
MAIO
2022

EM ANANINDEUA

**Seduc procura prédio
para realocar estudantes****DALETH OLIVEIRA**
Da Redação

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) informou ontem que está em processo para locação de um prédio provisório para realocar os alunos da Escola Estadual Armando Farjado, em Ananindeua, e, assim, dar início a obra de reconstrução da unidade própria. "A Seduc ressalta que já investiu mais de R\$ 315 milhões em obras de construções e reconstruções de mais de 100 unidades escolares por todo o Estado, desde 2019, reforçando o compromisso do Governo com a Educação paraense", destacou, em nota.

De acordo com a comunidade escolar, alunos e professores pedem, desde dezembro de 2021, que sejam remanejados para um prédio mais seguro. O pedido foi oficializado pelo Ministério Público do Pará (MPPA) que entrou com Ação Civil Pública requerendo a interdição da instituição. A Justiça acatou e deu 15 dias para o remanejamento ser realizado, prazo que se encerrou ontem.

O Ministério Público informou que o prédio onde funciona a escola pertence a uma organização sem fins lucrativos, ou seja, não pertence ao Estado. Entretanto, há uma proposta de

venda formal feita ao Poder Público. "A Promotoria, após tomar conhecimento destes fatos, solicitou informações à Seduc sobre o caso e sobre a questão da venda, mas o órgão de educação não retornou, sendo necessário que o MP solicitasse as vistorias".

Ainda segundo o MPPA, o Corpo Militar de Bombeiros fiscalizou o local em março e constatou que o prédio está em iminência de colapso estrutural. Da mesma forma, no dia 29 de abril, uma pedagoga e engenheiros do Grupo de Apoio Técnico Interdisciplinar (Gati/MPPA) vistoriaram a escola e constataram que o "prédio se encontra em situação precária, em todas as suas partes", sem oferecer as condições físicas e pedagógicas necessárias.

Da Vara de Ananindeua, o juiz Adelino Arrais Gomes da Silva, diz na decisão que a situação da escola é gravíssima e inadiável, uma vez que "uma comunidade escolar inteira, vem sendo exposta a risco dentro de ambiente em que deveriam ter o acesso à educação assegurado pelo Poder Público". Diante disso, foi determinado que o Estado do Pará adote medidas aptas a garantir, com a máxima brevidade, que as atividades educacionais não ofereçam riscos aos alunos e funcionários.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CADEIA PC PRENDE GRUPO QUE DEU GOLPE EM IDOSA

A polícia cumpriu mandados de prisão preventiva contra acusados pelos crimes de associação criminosa e furto qualificado mediante fraude e com abuso de confiança, por meio de dispositivos



Vítima teve R\$ 51 mil evaporados de sua conta bancária quando ia fazer a prova de vida na Caixa. Idosa teria dado cartão ao suspeito, que era entregador de comida, para pagar pelo produto, e viu seu dinheiro ir pelo ralo.
FOTO: DIVULGAÇÃO

OPERAÇÃO 'DELIVERY'

Três pessoas foram presas, nesta quarta-feira (26), durante a operação "Delivery", deflagrada pela Polícia Civil, por meio da Superintendência da Região Metropolitana de Belém e da Delegacia do bairro Atalaia, em Ananindeua, na Grande Belém. A operação teve como objetivo o cumprimento de mandados de prisão preventiva contra

acusados pelos crimes de associação criminosa e furto qualificado mediante fraude e com abuso de confiança, por meio de dispositivos eletrônicos, e contra idosos.

De acordo com o delegado Roberto Gomes, superintendente da Polícia Civil na Região Metropolitana de Belém, as investigações tiveram início no dia 4 de janeiro deste ano, por meio da delegacia do Atalaia, quando a vítima, uma mulher de 74 anos de idade, ao tentar fazer uma prova de vida na

agência bancária da Caixa Econômica Federal, tomou conhecimento de que haviam subtraído mais de R\$ 51 mil da sua conta corrente.

Ao analisar detalhadamente o extrato bancário, a vítima descobriu que estava sendo lesada por um dos envolvidos nos crimes, que, à época, atuava como entregador de delivery de um restaurante de comidas orientais localizado no bairro do Marco, em Belém, de onde a vítima tinha o costume de pedir refeições constantemente por meio de

aplicativo de entregas. Para o pagamento dos pedidos, a vítima utilizava o cartão da Caixa Econômica Federal, no modo débito.

O delegado Delcio Costa, responsável pelo caso, aponta que a vítima possui problemas de visão e de Alzheimer, motivos pelos quais ela confiou em entregar o seu cartão ao criminoso para que ele o manuseasse e efetuasse o pagamento. Entretanto, no período entre 1º de outubro de 2020 e 04 de dezembro de 2020, o entregador e outros dois en-

volvidos utilizaram o cartão da vítima para roubar o valor de R\$ 51,3 mil da conta corrente da idosa.

Após as investigações por meio de inquérito policial, foi pedida a prisão preventiva dos envolvidos no esquema, pedido que teve parecer favorável por meio do Poder Judiciário. Os três envolvidos foram encaminhados à unidade policial para os procedimentos de praxe e encaminhados à Secretaria de Administração Penitenciária (Sesep), onde ficarão à disposição do Poder Judiciário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

CAIU GERAL

POLÍCIA DERRUBA 4 CRIMINOSOS EM RURÓPOLIS

Quarteto que estaria atuando no tráfico de drogas atacaram a PM e foram neutralizados durante uma abordagem

INTERVENÇÃO

JR Avelar

A Polícia Civil vinha levantando informações sobre um violento esquema de tráfico de drogas no município de Rurópolis, na região sudoeste do Estado e, após a certeza dos fatos, colocou em prática a "Operação Sebernas" com autorização da justiça que deferiu os mandados de prisão e buscas e apreensões. Por volta das 14h desta quinta-feira (25), o delegado Arivaldo Vital Filho comandando uma equipe de policiais civis com apoio da Polícia Militar ajustou a operação que saiu às ruas de Rurópolis tendo como alvo a rua Magalhães Barata no bairro Vila Nova. De acordo com informações do comando da operação, após cerco e abordagem no local, os policiais entraram no imóvel, onde foram recebidos com disparos de arma de fogo e que por isso houve necessidade de uma reação imediata para conter a apreensão criminosa.



Os suspeitos estavam armados e resistiram à tentativa da PM em prendê-los em cumprimento a mandados judiciais preventivos saídos

Após a refrega os policiais conseguiram visualizar quatro homens abocados no interior do imóvel. Os mesmos foram identificados como Francisco Oliveira Cruz conhecido como "Chiquinho" que seria membro de uma facção criminosa e nos levantamentos já tinha sido preso anteriormente por tráfico e homicídio. Chamou atenção a situação de dois venezuelanos identificados como Jhon Ramon Allison e Yelassque Paquaz, envolvidos com o tráfico de drogas e associação criminosa, além de Egnaldo Lopes

da Silva, o "Biroga", também conhecido no tráfico de drogas. Na residência no bairro Vila Nova foram apreendidas duas armas de fogo tipo revólver, sendo uma calibre 32 com quatro munições e uma calibre 38 em cinco munições, sendo três delatadas.

Na sequência da operação, foram realizados o cumprimento de mais cinco mandados de busca e apreensão e a prisão de Régis Ferreira da Silva, determinada pela justiça suspeito de tráfico de drogas e associação criminosa.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

OPERAÇÃO 'LAVERNA' PF INVESTIGA FRAUDE EM LIBERAÇÃO DE ARMAS

Mandados de busca e apreensão foram cumpridos em Tucuruí e Marabá. Investigados podem pegar até 6 anos de prisão

CERCO FECHADO

Nesta quarta-feira (25/05), a Polícia Federal no Estado do Pará deflagrou a Operação "Laverna" nas cidades de Tucuruí e Marabá, cumprindo quatro mandados de busca e apreensão, sendo três em Tucuruí e um em Marabá.

O nome da operação faz alusão à deusa romana dos ladrões, trapaceiros e do mundo inferior. A investigação apura a prática de crimes de associação criminosa e de falsidade ideológica na elaboração de laudos psicológicos falsos para inserção no sistema da Polícia Federal (SINARM) que regula a aquisição, porte, renovação e transferência de arma de fogo.

Os investigados são responsáveis por comércio de armas na região. Comprovada falsidade dos laudos de avaliação psicológica aumenta os indícios de que outros requerimentos intermediados pelos investigados também tenham sido baseados em documentos falsos, demonstrando verdadeiro. Esquema criminoso era voltado para simulação ou falsificação de requisitos previstos no art. 4º da Lei nº 10.826/2003

(Estatuto do desarmamento).

Os investigados pela emissão de laudos ideologicamente falsos e pelo crime de associação criminosa, caso sejam condenados, estarão sujeitos a penalidades que variam de dois a seis anos de reclusão e multa.

As investigações seguem em andamento, de acordo com a Polícia Federal.



Quadrilha falsificava laudos psicológicos para inserção no sistema que regula aquisição e porte de arma por meio eletrônico

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Homem é condenado a 32 anos por estuprar próprias filhas em Belém

POR ROMA NEWS | 26 DE MAIO DE 2022, 07:25

A Juíza da 1ª Vara da Infância e da Juventude de Belém Mônica Maciel, acatou requerimento do Ministério Público do Estado do Pará e condenou homem que abusou sexualmente de suas próprias filhas. Denunciado pela 10ª Promotoria de Justiça da Infância e Juventude de Belém em razão de crime de violência sexual e agressão de forma violenta em desfavor de duas crianças, de 10 e 11 anos de idade, respectivamente, o réu foi sentenciado a pena de 32 anos e 6 meses de reclusão, 03 anos e 04 meses de detenção e multa de 2 salários mínimos, em regime inicial fechado..

Também foi mantida a prisão preventiva do denunciado, tendo em vista que por ter sido considerado culpado do estupro de vulnerável e abandono de incapaz, contra as próprias filhas, é possível constatar a sua periculosidade no trato com as mulheres, correndo o risco que, em liberdade, o réu poderia tentar frustrar a aplicação da lei penal, como já restou evidenciado durante a instrução processual.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Segundo a denúncia, em 2013 a mãe das vítimas viu o acusado abusando de uma das vítimas, fato que motivou a separação do casal. Tempos depois, o acusado teria convencido a mãe das vítimas a voltar a residir com ele, tendo as vítimas ficado sozinhas em um imóvel no bairro Águas Lindas, em Ananindeua, sendo obrigadas a coletar material reciclável para sobreviverem. Em desespero, as meninas chegaram a procurar pela mãe, que as mandou embora. Elas resolveram, em 2015, buscar o Conselho Tutelar, que acionou a genitora, mas esta teria deixado de atender ao chamado. As vítimas, em seguida, ficaram sob responsabilidade de uma tia.

O Promotor de Justiça Nadilson Portilho, que atuou na demanda judicial, disse que “o caso é horrendo, além das meninas serem abusadas por várias vezes pelo pai, ficaram em abandono, tendo que trabalhar no lixão para não morrerem de fome, correndo mais perigo ainda. Infelizmente, não é o único caso, uma grande parte das crianças não possuem um lar seguro, estando sujeitas a mais diversas formas de violências”.

Com informações da Ascom MPPA.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícia Federal investiga falsificação de laudos para posse de armas em Belém

Se condenados, os investigados podem cumprir pena que variam de dois à seis anos de reclusão, além do pagamento de multa.

Por g1 Pará — Belém

26/05/2022 08h05 - Atualizado há 4 horas



Operação Psiquê é deflagrada em Belém — Foto: Reprodução / Ascom PF

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

A Polícia Federal do Pará deflagrou a Operação Psiquê cumprindo três mandados de busca e apreensão, na manhã desta quinta-feira (26), em [Belém](#).

Os investigados estariam falsificando laudos psicológicos que são utilizados nos requerimentos de aquisição e de porte de arma de fogo, da Polícia Federal.

falsos e pelo crime de associação criminosa, caso sejam condenados, estarão sujeitos a penalidades que variam de dois a seis anos de reclusão e multa.

A PF investiga a prática dos crimes de associação criminosa e de falsidade ideológica. Os investigados são responsáveis por emitir os laudos falsificados sem que haja a realização de consultas ou de testes que são exigidos por lei para a aquisição de armamentos. Eles também simulavam o atendimento dos requisitos que estão previstos no Estatuto do Desarmamento para obter a autorização da Polícia Federal para o uso de armas de fogo.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Justiça condena homem a mais de 32 anos de prisão por abusar sexualmente das próprias filhas

Vítimas tinham 10 e 11 anos de idade. Na sentença, foi mantida a prisão preventiva do denunciado.

Por g1 Pará — Belém
25/05/2022 18h08 · Atualizado há 19 horas



A Justiça do Pará condenou pelo crime de violência sexual e agressão de forma violenta um homem que abusou sexualmente de suas próprias filhas. O réu foi sentenciado a pena de 32 anos e 6 meses de reclusão, 3 anos e 4 meses de detenção e multa de dois salários mínimos, em regime inicial fechado.

O homem foi denunciado pela 10ª Promotoria de Justiça da Infância e Juventude de [Belém](#). As vítimas tinham 10 e 11 anos de idade. Na sentença, foi mantida a prisão preventiva do denunciado, que continuará preso por ter sido considerado culpado do estupro de vulnerável e abandono de incapaz, contra as próprias filhas.

Em 2013 a mãe das vítimas viu o acusado abusando de uma das filhas, fato que motivou a separação do casal. Tempo depois, o casal voltou a viver junto no bairro Águas Lindas, em Ananindeua. As crianças foram obrigadas a coletar material reciclável para sobreviverem durante esse período.

Segundo o Ministério Público, as meninas resolveram buscar o Conselho Tutelar em 2015. As vítimas, em seguida, ficaram sob responsabilidade de uma tia. O Promotor de Justiça Nadilson Portilho disse que “o caso é horrendo, além das meninas serem abusadas por várias vezes pelo pai, ficaram em abandono”.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Entregadores de comida por aplicativo são presos por dar golpe de R\$ 51 mil em idosa com Alzheimer, no PA

Além da doença degenerativa, a vítima tem problemas de visão e entregava o cartão de crédito para os criminosos.

Por g1 Pará — Belém
25/05/2022 15h36 · Atualizado há 15 horas



Acusado sendo preso pela polícia. — Foto: Agência Pará

A Polícia Civil do Pará prendeu três pessoas, nesta quarta-feira (25), durante a operação “Delivery”, que ocorreu em [Ananindeua](#). Os acusados se aproveitaram de uma idosa com Alzheimer e subtraíram da conta dela R\$ 51,3 mil.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Além da doença degenerativa, a vítima tem problemas de visão e dava o cartão de crédito para os criminosos, que entregavam comida na casa dela. A família da idosa descobriu o desvio na conta quando a idosa precisou fazer uma prova de vida.

Os infratores são acusados pelos crimes de associação criminosa e furto qualificado mediante fraude e com abuso de confiança, por meio de dispositivos eletrônicos. O crimes começaram em 2020 e duraram cerca de três meses.



Polícia desarticula grupo criminoso que praticava golpes contra idosa, em Belém

O crime contra a idosa foi feito inicialmente por um entregador de delivery, ele usava a máquina eletrônica do restaurante em que ele trabalhava e uma outra, era nessa outra máquina que ele retirava os valores que giravam em torno de R\$ 5 mil.

O acusado acumulou um valor alto e chamou dois comparsas para fazer a mesma prática criminosa. O delegado Délcio Santos, que está cuidando do caso, explica como funcionava o esquema.

"Ela pagava na modalidade débito e crédito, passava o cartão dela na máquina do restaurante. Nos meses de outubro, novembro e dezembro, ele já tinha conquistado a confiança dela. Era ele que digitava a senha dela, passava o

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

cartão, diante do problema de visão dela. Ele já levava duas máquinas, a máquina do restaurante, que ele passava normal o valor da refeição, e inventava que a internet estava ruim e passava em uma outra".

A idosa só foi descobrir que estava sendo roubada por causa de uma prova de vida. Ela foi em uma agência bancária, no bairro da Pedreira, e descobriu o desfalque na conta. A família da vítima pediu o extrato para o gerente do banco e viu que os depósitos eram feitos na hora que a idosa pedia a refeição.

Foi realizada a prisão preventiva dos suspeitos envolvidos no esquema. Eles foram encaminhados para a unidade policial para fazer os procedimentos de praxe e foram encaminhados para a Secretaria de Administração Penitenciária (Seap). Eles vão ficar à disposição do Poder Judiciário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Homens com mandados de prisão em aberto no Pará e no Amazonas são presos em Santarém

Com um dos homens a polícia encontrou uma quantidade de maconha.

Por Dominique Cavaleiro*, g1 Santarém e região
26/05/2022 09h11 · Atualizado há 2 horas



Homens foram levados para a 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil — Foto: Alan Martins/g1

Dois homens com mandados de prisão em aberto foram presos na quinta (25) em [Santarém](#), no oeste do Pará. Um deles foi preso no bairro Lagunho e outro na Praça do Mirante.

Daniel Higor da Silva Liberal tinha mandado de prisão em aberto expedido pelo estado do Amazonas. Ele foi preso em uma residência na Travessa Agripina de Matos, no bairro Lagunho e com ele a polícia encontrou 160g de maconha.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Já Reinaldo Rafael dos Santos foi preso pela Polícia Militar na Praça do Mirante por volta de 01h30 da madrugada. Ele responde pelo crime de furto qualificado. O crime aconteceu em Monte Alegre.

Os homens foram levados para a 16ª Seccional Urbana de Polícia Civil, onde os casos foram registrados.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Juiz decreta prisão de advogada por quebra de medida cautelar em Oriximiná

Preventiva foi substituída por prisão domiciliar pelo fato da advogada ter duas filhas menores de 12 anos.

Por g1 Santarém e Região — PA
25/05/2022 17h44 · Atualizado há uma hora



Martelo justiça — Foto: Divulgação

Foi decretada nesta quarta-feira (25) pelo juiz Wallace Carneiro de Sousa, da Comarca de [Oriximiná](#), no oeste do Pará, a prisão preventiva da advogada Iviny Pereira Canto, por quebra de medidas cautelares determinadas pela Justiça na ação que ela responde juntamente com um investigador da Polícia Civil e um agente de portaria, por fraude em laudo criminal.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Considerando que a advogada é mãe de duas crianças menores de 12 anos de idade, o juiz substituiu a preventiva por prisão domiciliar, e fixou condições que devem ser cumpridas por Iviny Canto para que o benefício não seja revogado:

- Não se ausentar de sua residência, salvo nas situações autorizadas por este juízo, previamente requeridas pela defesa;
- Não praticar outras infrações penais;
- Deverá informar, previamente, qualquer mudança de endereço.

Em 2018, Iviny foi presa após investigações que constataram fraude em laudo criminal sobre a morte de um homem no fim de março daquele ano. Na ocasião ela era advogada de defesa de um homem que se envolveu em um acidente de trânsito que resultou em morte.

De acordo com a polícia, um agente de portaria da prefeitura de [Oriximiná](#) foi submetido ao exame de dosagem alcoólica no lugar do cliente de Iviny, acusado de ter atropelado e matado um vigilante ao dirigir embriagado. Para cometer esse crime a advogada teve ajuda de um investigador de polícia.

Como na época Iviny tinha um bebê, a prisão foi convertida em domiciliar e medidas cautelares foram determinadas pela Justiça. Recentemente, ele havia pedido à Justiça a reavaliação das medidas cautelares, mas o Ministério Público se manifestou informando que a advogada havia descumprido a medida cautelar de proibição de praticar outros delitos.

- [Em Oriximiná, investigador, advogada e funcionário de hospital são presos por fraude em laudo](#)

O Ministério Público informou ainda que tomou conhecimento de novo fato delituoso, em que ficou constatada a intervenção da advogada, ao mesmo tempo, no interesse de partes contrárias. Primeiramente auxiliando as vítimas de um assalto ocorrido no dia 16 de dezembro de 2021, e depois atuando na defesa da investigada que recebeu os produtos do crime de um dos responsáveis pelo assalto, configurando assim o crime de patrocínio infiel.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Quanto ao pedido de reiteração de ofício ao CPC Renato Chaves, o juiz acatou e solicitou a entrega de laudo pericial no prazo máximo de 15 dias.

“Caso o laudo não seja apresentado no referido prazo, autorizo desde já a confecção de ofício à corregedoria do Centro de Perícias Científicas Renato Chaves para apuração e responsabilização por falta disciplinar, ante o patente prejuízo que está acarretando ao processo”, pontua o juiz Wallace Carneiro em sua decisão.

Por meio de nota, a OAB-PA informou que está acompanhando a questão por meio da Comissão de Defesa das Prerrogativas, e atuará para que os direitos profissionais da advogada sejam respeitados no cumprimento da prisão cautelar.

O **g1** tenta contato com a advogada Iviny Canto.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Suspeito de matar homem a tiros dentro de casa em Monte Alegre é preso no município de Juruti

Frank Machado de Oliveira foi preso na terça-feira (24). O crime aconteceu no mês de março.

Por g1 Santarém e região — PA

25/05/2022 16h35 · Atualizado há 20 horas



Frank Machado de Oliveira foi preso no município de Juruti pela Polícia Civil — Foto: TV Tapajós/Reprodução

A Polícia Civil de [Juruti](#), oeste do Pará, prendeu na terça-feira (24) o suspeito de matar Haroldo Holanda, de 38 anos. A vítima foi morta a tiros em março deste ano em sua residência, no bairro Nova União, em [Monte Alegre](#).

De acordo com informações da polícia, o suspeito detido em [Juruti](#) foi identificado como Frank Machado de Oliveira. Ainda segundo a polícia, Frank estava de férias em [Monte Alegre](#) quando o crime aconteceu.

Após a prisão, o suspeito foi transferido para [Monte Alegre](#) e encaminhado à delegacia para prestar depoimento, mas ficou calado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Segundo o delegado Rodrigo Barbosa da Polícia Civil de [Monte Alegre](#), o suspeito foi apontado como autor do assassinato de Haroldo Holanda desde o dia do crime.

"Desde o dia em que Haroldo foi assassinado, a informação que tínhamos era de que Franklin seria principal autor do crime e, ao mesmo tempo, não podíamos confirmar nada. Por isso, foi aberto um inquérito para apurar detalhe por detalhe sobre o crime", destacou o delegado Rodrigo.

Os detalhes das investigações não foram divulgados. O inquérito foi encaminhado à Justiça que decretou a prisão de Frank Oliveira.

"Já tínhamos provas suficientes contra o suspeito e a justiça decretou a prisão dele. Após a autorização, passamos a monitorar os passos dele", enfatizou.

No início dessa semana, a polícia havia recebido informações de que Frank havia passado pela cidade de Óbidos, mas o homem foi localizado em [Juruti](#).

O caso

[Haroldo Holanda, de 38 anos, foi morto a tiros no dia 24 de março deste ano em sua residência](#), no bairro Nova União, em [Monte Alegre](#), oeste do Pará.

Haroldo estava no quarto com a namorada, quando um homem, na época não identificado, chegou e efetuou os disparos pela janela, que estava aberta. A vítima morreu no local e a mulher não foi atingida.

De acordo a polícia, os tiros atingiram a nuca da vítima que não resistiu aos ferimentos. Após o crime as investigação foram iniciadas para levantar informações para identificar o autor do homicídio, assim como as motivações.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



MAIS DE R\$ 51 MIL

Presos após golpe em idosa em pedidos por aplicativo

A vítima é uma idosa de 74 anos e possui problemas de visão e de Alzheimer. O prejuízo foi de mais de R\$ 51 mil.

quarta-feira, 25/05/2022, 18:43 - Atualizado em 25/05/2022, 18:41 - Autor: Agência Pará



O acusado foi preso suspeita de roubar o valor de R\$ 51,3 mil da conta da vítima. | PCPA

A Polícia Civil realizou a operação “Delivery”, que tinha como objetivo o cumprimento de mandados de prisão preventiva contra acusados pelos crimes de associação criminosa e furto qualificado mediante fraude e com abuso de confiança, por meio de dispositivos eletrônicos, e contra Idosa.

Três pessoas foram presas, nesta quarta-feira (25), durante a operação deflagrada pela Polícia Civil, por meio da Superintendência da Região Metropolitana de Belém e da Delegacia do bairro Atalaia, em Ananindeua, na Grande Belém.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O caso

De acordo com o delegado Roberto Gomes, superintendente da Polícia Civil na Região Metropolitana de Belém, as investigações tiveram início no dia 4 de janeiro deste ano, por meio da delegacia do Atalaia, quando a vítima, uma mulher de 74 anos de idade, ao tentar fazer uma prova de vida na agência bancária da Caixa Econômica Federal, tomou conhecimento de que haviam subtraído mais de R\$ 51 mil da sua conta corrente.

Ao analisar detalhadamente o extrato bancário, a vítima descobriu que estava sendo lesada por um dos envolvidos nos crimes, que, à época, atuava como entregador de delivery de um restaurante de comidas orientais localizado no bairro do Marco, em Belém, de onde a vítima tinha o costume de pedir refeições constantemente por meio de aplicativo de entregas. Para o pagamento dos pedidos, a vítima utilizava o cartão da Caixa Econômica Federal, no modo débito.

O delegado Delcio Costa, responsável pelo caso, aponta que a vítima possui problemas de visão e de Alzheimer, motivos pelos quais ela confiou em entregar o seu cartão ao criminoso para que ele o manuseasse e efetuasse o pagamento. Entretanto, no período entre 1º de outubro de 2020 e 04 de dezembro de 2020, o entregador e outros dois envolvidos utilizaram o cartão da vítima para roubar o valor de R\$ 51,3 mil da conta corrente da idosa.

Após as investigações por meio de inquérito policial, foi pedida a prisão preventiva dos envolvidos no esquema, pedido que teve parecer favorável por meio do Poder Judiciário. Os três envolvidos foram encaminhados à unidade policial para os procedimentos de praxe e encaminhados à Secretaria de Administração Penitenciária (Seap), onde ficarão à disposição do Poder Judiciário.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O delegado-geral da Polícia Civil do Pará, Walter Resende, destaca a atuação da instituição para coibir crimes desta natureza. “A Polícia Civil mais uma vez mostra que está atenta e a serviço para proteger a população, não aceitando a prática de qualquer ato ilícito que venha a prejudicar os cidadãos. É importante também que todos tenham atenção para este tipo de golpe e que formalizem as denúncias para que possamos atuar e garantir a devida apuração dos fatos.”

A Polícia Civil reforça que a população pode denunciar atos ilícitos em qualquer delegacia ou por meio do Disque-Denúncia, número 181. O sigilo é garantido.



O acusado foi preso suspeita de roubar o valor de R\$ 51,3 mil da conta da vítima. | PCPA

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br